

o menino do
dedo verde



de
maurice druon

apresentação

Senhoras e senhores, grandes e pequenos, NÚCLEO CROATÃ orgulhosamente apresenta O MENINO DO DEDO VERDE, um espetáculo sobre o clássico infanto-juvenil de Maurice Druon.

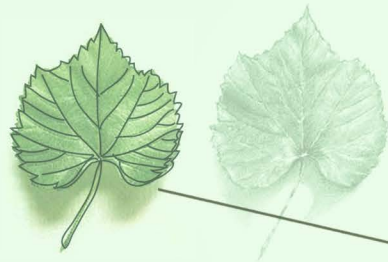
Um trabalho integrado de arte, educação e ecologia que encontra nesta obra atemporal terreno fértil para plantar suas sementes.

O MENINO DO DEDO VERDE conta a história de Tistu, uma criança que era diferente das outras. Além de uma inteligência fora dos padrões de sua vizinhança, ele tinha um poder secreto: tudo que tocava com seu polegar encantado, verdejava com as mais belas plantas e flores. Essa capacidade de vivificar as coisas ao seu redor - e de fazer diferença - foi o que transformou a vida de sua cidade.

Com a proposta de semear novos horizontes artísticos, resgatar o gosto pela literatura, e despertar o interesse pela ecologia, O MENINO DO DEDO VERDE é um espetáculo pensado para o público infanto-juvenil que não deixa de lado os adultos que mantêm vivas as suas crianças interiores.



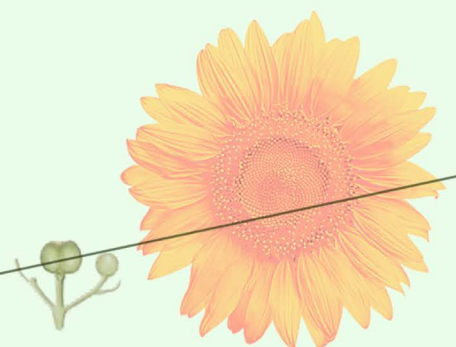
Características



1 – A VIA EDUCATIVA: Visando apresentações em instituições de ensino (da rede pública ou particular) e o público infanto-juvenil, a dramaturgia do espetáculo é construída sobre uma narrativa que se apropria do texto literário criando maior aproximação do espectador com a cena. Desta forma, a peça é uma co-criação entre atores e plateia, o que promove identificação com a história e suas personagens, acentuando o caráter didático do espetáculo e estimulando o interesse pela leitura.

2 – A VIA ECOLÓGICA: Pensando em um projeto sustentável desde seu planejamento até sua execução, o trabalho visa a reutilização e o uso de materiais que sejam de baixo impacto ambiental, e a experimentação e estudo de flores e plantas como referência na confecção de cenografia e figurinos. Esta ética da preservação e cuidado com a natureza e o meio-ambiente é a tônica do projeto.

3 – A VIA ARTÍSTICA: Trata-se da estética do espetáculo, na qual a abordagem do texto é permeada pela música, onde os atores dançam e tocam instrumentos ao vivo para contar essa história de maneira dinâmica e criativa, valendo-se também dos princípios de sustentabilidade que fundamentam este projeto. Este princípio também se aplica ao método usado na construção das personagens, que está integrado aos estudos ecológicos - as imagens e significados das plantas e flores do texto servem para alimentar o processo de criação.



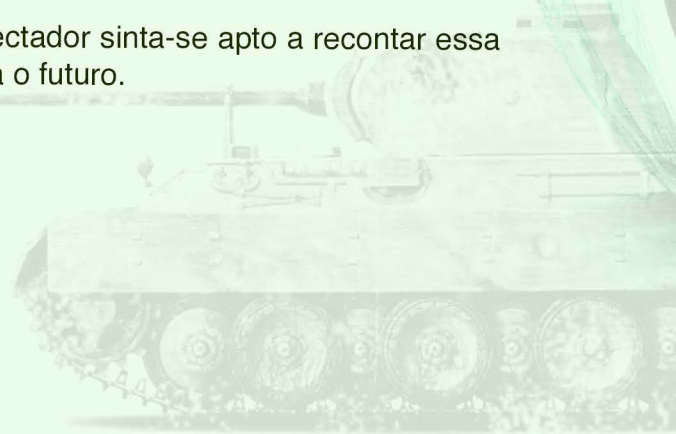
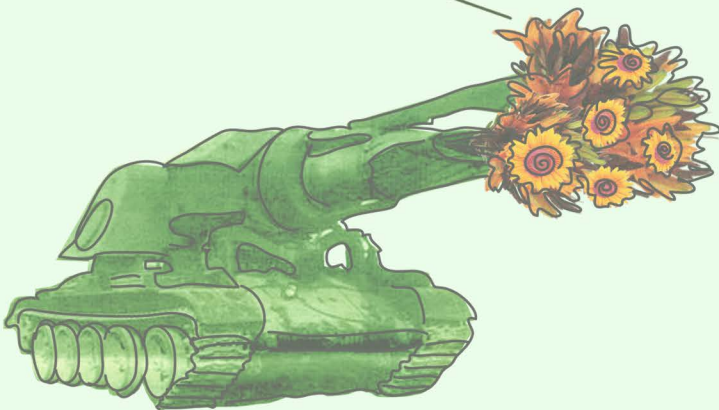
Objetivos

Discutir questões contemporâneas tais como a sustentabilidade e a ecologia e, de forma mais aprofundada, a diferença em seus mais amplos aspectos.

Em uma sociedade profundamente diversa e global, torna-se fundamental a discussão do que nos difere, seja como indivíduos dentro de um grupo, seja como células que produzem transformação.

Sendo o foco do projeto promover apresentações em escolas de rede pública e privada, criamos um espetáculo móvel e plenamente adaptável aos mais diversos espaços, em total concordância com os princípios de sustentabilidade pertinentes ao projeto. Como esta proposta implica no uso de espaços alternativos para as apresentações, objetivamos também diversificar os públicos, abrangendo tanto crianças do ensino fundamental como adolescentes e adultos, criando maior aproximação e interação com a obra.

Pretende-se também criar um ambiente onde o espectador sinta-se apto a recontar essa história após assisti-la, perpetuando essa aventura para o futuro.



JUSTIFICATIVA

Maurice Druon cresceu numa Europa devastada, no período entre guerras. Sua literatura é, muitas vezes, avaliada como violenta e os temas constantemente remetem ao estado de instabilidade política e social. O MENINO DO DEDO VERDE segue os parâmetros de crítica à sociedade, contudo permite o uso do lirismo e da abordagem lúdica para tratar de temas complexos (que atravessam o tempo): a preocupação com a ecologia, as desigualdades sistêmicas, a exclusão das diferenças e a guerra. Tudo isso em um contexto positivo, uma ode à manutenção da vida, explicitada na imagem das flores que brotam em canhões, de quando Tistu descobre como evitar um conflito armado.

Sem discursos, de forma simples, em um movimento aparentemente inócuo, o pequeno protagonista da trama cria uma nova realidade, provocando profundas mudanças éticas, políticas e estéticas em sua sociedade.

Acreditamos que esta forma de ação, de pequenos e significativos gestos, é determinante para a construção de uma individualidade mais consciente de suas responsabilidades pessoais e identificada com a coletividade, sendo este um dos grandes desafios para o futuro.

Neste sentido, a obra de Druon é exemplar. Uma grande oportunidade para apresentar temas aparentemente distantes do universo infanto-juvenil de forma a serem facilmente captados por esse público justamente pela leveza com que se dá a jornada da personagem central.



equipe



Aline Nabisi

Cantora há 17 anos, com experiência em projetos diversos como a banda **Coquetel Acapulco**, de música jamaicana, o bloco carnavalesco **Batuque das Meninas** e a banda de rock experimental **Shar**. Como atriz, fez parte dos espetáculos **Caros Cactos Mumificados** (2010), livremente inspirado na obra *A Laranja Mecânica*, de Anthony Burgess, **Escola de Mulheres** (2012), de Molière e **Xambudo - outro lugar nenhum** (2013), de Aderbal Freire Filho.

Castor de Assunção

Com formação em produção audiovisual na **Universidade Estácio de Sá** e fundamentação em artes visuais na **EAV do Parque Laje**, assina a direção de arte de curtas como **Cheirosa** (2009), **Vitrines** (2010) e **O Sambista** (2013). Participou como produtor de arte da série de TV **As Brasileiras** (2012) da Rede Globo e do longa-metragem **B.O. Boletim de Ocorrência** (2014).



Pedro Poema

Ator, músico, cantor e compositor, com bacharelado em Teatro pela **Universidade Cândido Mendes**. Como músico, participou do projeto **Orquestra Superpopular** (até 2013) e foi diretor musical do espetáculo **Arresolvido** (2012/2014), com direção de André Paes Leme. Como ator, participou dos espetáculos **Deus [ex sistemium]** (2011), **Fique uma rodada sem jogar** (2013), direção de Oscar Saraiva, **Xambudo - outro lugar nenhum** (2013) e **Arresolvido** (2012/2014). Atualmente, está em cartaz com **A História do Barquinho**, direção de André Paes Leme e texto de Ilo Krugli.

Taianã Mello

Integrante da **Realizadora Miuda** e colaboradora da **Oficina Social de Teatro**. Atua como diretora e professora em projetos sociais e escolas. Como atriz, participou do curta-metragem **Lindonéia**, do longa **Maquete** e em espetáculos teatrais como **Febre** (2014), de Tomas Braune, **Balões!** (2010), de Pavlovski, direção de Caio Riscado e **Xambudo - outro lugar nenhum** (2009/ 2013), tendo sido indicada ao prêmio de Atriz Coadjuvante no 8º Festival Cidade do Rio de Janeiro.



Thiago Carvalho

Ator, dublador e cantor, com formação em canto popular pela **Escola de Música Villa-Lobos**. Coursou o **Teatro Tablado** por três anos e no momento está concluindo a graduação em artes dramáticas na **Escola Técnica de Teatro Martins Penna**. Entre seus principais trabalhos no teatro estão **O Mágico de Oz - Uma Aventura em Busca do Sonho** (2014), **Bailei na Curva** (2013), **A Pequena Sereia - Um Mergulho Musical** (2013-2014), **A Bela Adormecida - O Musical** (2012), **Auto da Alegria - Uma Comédia Musical de Natal** (de 2007 à 2012). Foi parte do elenco de garçons-cantores do restaurante **Eclético** (entre 2011 e 2013).

Ticiano Diógenes

Diretor formado pela **UFRJ**, com passagem pela **Escola de Belas Artes**, desenvolve estudos sobre holismo e a antropologia teatral. Fundador da **Companhia Bananeira de Artes Integradas**, dirigiu **Xambudo - outro lugar nenhum**, de Aderbal Freire-Filho - espetáculo premiado e com temporadas ao longo de cinco anos no estado do Rio de Janeiro, entre outros diversos espetáculos de teatro, performance e música. Atuou em **Estufa**, criação coletivo grupo Kerencaferem, tendo participado de festivais nacionais e internacionais. Fez parte da residência **A Cumplicidade entre o Ator e o Diretor**, da cia internacional **Odin Teatret** dirigida por Eugenio Barba em Porto Alegre. Participou de programas educativos no **CCBB-Rio** e o **OiFuturo**. Atua como contador de histórias no grupo **Conto a Conto**.



Ficha técnica

O MENINO DO DEDO VERDE
de Maurice Druon
Espetáculo de criação coletiva

Elenco:

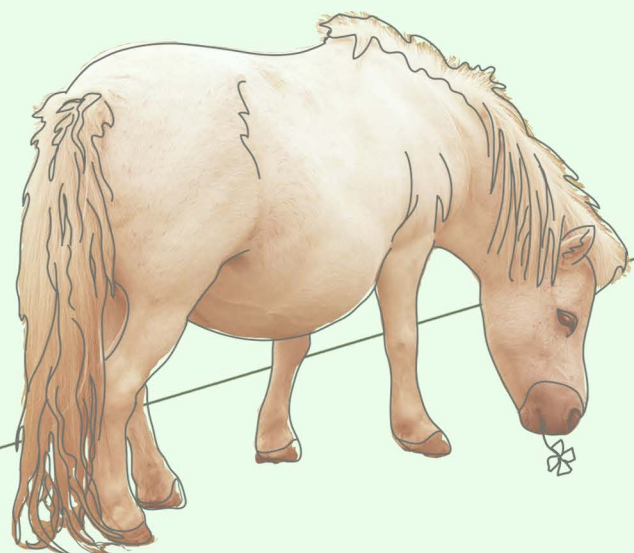
Aline Nabisi
Pedro Poema
Taianã Melo
Thiago Carvalho

Direção de arte:
Castor de Assunção

Produção:
Mariana Pietrobon

Direção geral:
Ticiano Diógenes

Uma produção



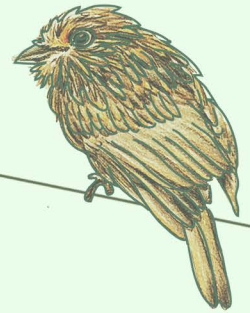
Orçamento

A apresentação única tem valor fixo de R\$10.000,00, não estando inclusos transporte de equipamento e equipe e hospedagem.

Os valores são negociáveis a partir da contratação de três ou mais apresentações.



contato



Mariana Pietrobon
21 983 197 718
marianapietrobon@gmail.com

Aline Nabisi
21 981 733 419
alinenabisi@gmail.com

Núcleo Croatã
nucleocroata@gmail.com

